

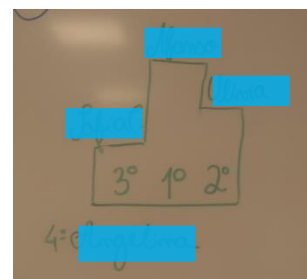
## Compreender os sentidos da multiplicação utilizando artefactos digitais das *applets* “Multiplicação e Múltiplos (introdução)”

*Hypatiamat em casa*



No âmbito do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB e do Mestrado em 1.ºCEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB, da ESEC, as professoras estagiárias Cristiana Queirós e Isabel Silva, utilizaram como recurso a plataforma “Hypatiamat” como trabalho para casa. Este TPC foi marcado no dia 11 de janeiro com término previsto para o dia 18 de janeiro. Da turma do 3.º ano, composta por 21 alunos, apenas 12 acederam ao Hypatiamat corretamente, tendo outros não realizado o trabalho de casa, ou não estado atentos ao *login*. Decidiram utilizar a *applet* “Multiplicação“ e “Múltiplos (introdução)” de modo a fazer uma revisão da tabuada aprendidas no 2.º ano, contando que a aula seguinte seria necessário recordar as tabuadas do dois e do três. Este TPC foi de exploração livre.

Como forma de incentivar os alunos a explorarem mais a plataforma, todas as aulas as professoras estagiárias desenham um pequeno pódio no quadro, atribuindo quatro lugares aos alunos. Isto serve de estímulo para os mais distraídos e desmotivados com o uso da mesma.



Na *applet* da “Multiplicação” o maior número de tarefas corretamente realizadas foi 461 e o mínimo 5, sendo que a percentagem de acerto foi de 77,25%. Já na *applet* “Múltiplos – introdução” o maior número de tarefas corretamente realizadas foi 113 e o mínimo 2, sendo a percentagem de acerto 64%. Ainda gostaríamos de ressaltar uma limitação da *applet*. Nem sempre, mas por vezes, quando se abre uma *applet* numa nova janela perde-se o *login* e impede que fique registada a monitorização dos alunos.

Na aula prevista para término do TPC, foi iniciado o novo conteúdo e notou-se claramente uma distinção entre os alunos que tinham usado o Hypatiamat durante a semana e os restantes. O facto de terem os conteúdos presentes facilitou a revisão e a nova aprendizagem. Nos alunos que não realizaram as tarefas foi menos óbvio o recurso ao sentido combinatório, ficando mais dependentes das adições consecutivas para a realização dos exercícios do manual sobre a multiplicação.